

☐ REQUERIMENTO      Número      /XIII (      .ª)

☒ PERGUNTA      Número      /XIII (      .ª)

**Assunto: Necessidade de reforço de pessoal para tratamento de dependências no distrito de Aveiro**

**Destinatário: Ministério da Saúde**

*Exm.º Senhor Presidente da Assembleia da República*

O Bloco de Esquerda esteve reunido recentemente com a Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Aveiro, atualmente inserida no SICAD.

O trabalho de intervenção e de tratamento de pessoas com dependências é da maior importância. A abordagem inovadora que o nosso país tem em relação à temática das drogas, tem tido muito bons resultados. Em vez de criminalizar e estigmatizar os consumidores, é necessário intervir sobre os mesmos. Esta abordagem fez diminuir o consumo, assim como muitas das consequências do mesmo: infeções, overdoses, etc.

Acontece que para ter um trabalho consistente e consequente na área dos comportamentos aditivos e das dependências; para ter um trabalho que seja consistente na intervenção, prevenção, tratamento e reintegração de pessoas com adições, é necessário melhorar a gestão e administração da rede de respostas existentes, bem como reforçar os profissionais na área.

Na visita recente que o Bloco de Esquerda fez em Aveiro, tivemos a oportunidade de tomar conhecimento de uma realidade distrital onde as recaídas do consumo de heroína estão a aumentar (acompanhadas com a entrada de novos consumidores desta substância) e onde o alcoolismo é um problema grave, pela incidência e pelas consequências individuais e coletivas do mesmo.

No entanto, e devido à falta de pessoal, existe hoje em Aveiro uma fila de espera para consultas de tratamento. Estando garantido o acompanhamento aos utentes já inscritos, existem novos utentes que são obrigados a esperar até poderem ter acesso a consultas de tratamento.

Mais dramática ainda é a questão do alcoolismo, onde se regista uma desarticulação enorme entre os Cuidados de Saúde Primários e o SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências).

Foi-nos informado que muitos dos concelhos do distrito de Aveiro não têm consultas de alcoologia; ao mesmo tempo, o SICAD, por falta de recursos, não consegue fazer o acompanhamento necessário das situações de alcoolismo, gerando-se em muitos casos uma ausência de resposta.

Não podemos ignorar que o alcoolismo é um problema crescente em Portugal, com consequências negativas para a pessoa dependente (seja consequências a nível de saúde, como consequências sócio-laborais, por exemplo), assim como para a comunidade, pelo que é necessário e urgente garantir respostas consistentes para acompanhar a situação do alcoolismo no distrito.

O Bloco de Esquerda pretende, com esta pergunta, garantir do Ministério um compromisso para o distrito de Aveiro. Um compromisso para que sejam implementadas respostas de intervenção, tratamento e integração social de indivíduos com problemas de alcoolismo. No nosso entendimento, essa resposta deve passar, por um lado, pelo reforço da existência de consultas de alcoologia nos cuidados de saúde primários; por outro lado, pelo reforço do SICAD, permitindo que o mesmo possa ter uma intervenção integrada nesta realidade.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Tem conhecimento desta situação?
2. Quais os concelhos do distrito de Aveiro onde não são disponibilizadas consultas de alcoologia nos cuidados de saúde primários?
3. Pretende o Governo reforçar as respostas dos cuidados de saúde primários, nomeadamente na área da alcoologia?
4. Pretende o Governo reforçar o SICAD, em particular a Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Aveiro, de forma a poder dar resposta aos novos consumidores e, ao mesmo tempo, dar resposta ao fenómeno do alcoolismo?
5. De que forma pretende ainda organizar e melhorar as respostas nesta área?

**O Deputado**  
**Moisés Ferreira**